



Carnaval 2004

Tema de Enredo: “DEUS AJUDA QUEM CEDO MADRUGA, NESTA CIDADE QUE NUNCA PÁRA”

Chamou-se de trabalho a repartição diferenciada de tarefas entre os membros de uma comunidade.

A primeira forma de trabalho surgiu com os homens primitivos, dedicando-se à caça e as mulheres intensificando suas funções para cuidar dos filhos, da cabana e da aldeia. Surgiam também assim, as primeiras formas de discriminação social.

Os seres humanos não percebiam então que havia uma diversidade de recursos naturais em todo o globo terrestre, divergindo de um lugar para outro, pois não conheciam nem sequer suas próprias terras. Com o passar do tempo nasce o ato do “comércio”, de início, através do escambo, e o trabalho profissional iniciou-se de uma forma basicamente independente, ou seja, cada trabalhador sabia realizar tarefa inteira, e tal sistema foi alterado com o surgimento do mercantilismo.

O trabalho é a engrenagem que move o planeta desde os primórdios e, como não poderia ser diferente, é também a engrenagem que move a mais importante cidade do país, os alicerces econômicos, sociais, educacionais, culturais, enfim, a megacidade que não pára, chamada São Paulo.

A TOM MAIOR, com sua característica singular na forma descontraída de desenvolver sua homenagem a esta poesia frenética chamada São Paulo, irá mostrar, em seu carnaval, a maior representatividade de força, capacidade e pluralidade, responsáveis pela posição de destaque não só no país, mas também no contexto mundial - o trabalho.

“A Formação do Trabalho”

Quando de sua fundação, no Pátio do Colégio, a Terra de Piratininga, como era chamada nossa cidade na época, já foi trazido o trabalho escravo dos negros vindos da África e alguns poucos índios nativos da região, que não conseguiram fugir e também acabaram sendo escravizados.

Muito tempo depois, por conta da abolição da escravatura, iniciou-se a imigração, principalmente, de portugueses, italianos e japoneses, substituindo de forma barata o trabalho escravo dos negros, essencialmente nas lavouras. Mas vários imigrantes acabaram indo para a cidade e com muito esforço e dedicação deu início a seus próprios “negócios”.

“A Esperança Vence o Medo”

Durante a industrialização da cidade, o uso da mão-de-obra dos imigrantes e dos mais pobres, foi utilizada em regime de semi-escravidão, pois além dos baixos salários, a carga horária imposta pelos patrões era desumana.

Diante da indignação de vários “anarquistas” com a situação dos trabalhadores, começaram a serem formados os Sindicatos de classe com a finalidade de defender a instituição de direitos dos trabalhadores que até então só tinham deveres.



Carnaval 2004

Tema de Enredo: “DEUS AJUDA QUEM CEDO MADRUGA, NESTA CIDADE QUE NUNCA PÁRA”

Foi na era Vargas que os trabalhadores começaram a ter seus direitos legais, iniciando uma nova era na vida daqueles que eram o principal combustível que movia o crescimento do País.

A partir daí, os Sindicatos de Classe começaram a ganhar força e respeito, tornando-se imprescindíveis representantes de todas as categorias de trabalhadores.

Através de um Sindicato também surgiu o PT - Partido dos Trabalhadores, que no início foi marginalizado e perseguido pela ditadura militar, mas graças à democratização do país, hoje se tornou possível para a mais importante cidade do país, ser governada pelo voto popular pelo Partido dos Trabalhadores, assim como o Presidente da República, um trabalhador e ex-sindicalista, fundador do partido.

“A Qualificação Profissional”

São Paulo é a melhor referência em qualidade de formação profissional, abrigando as mais conceituadas Universidades do país, como a USP - Universidade de São Paulo, entre outras.

As universidades paulistanas recebem estudantes de todas as regiões do país, pois é fato que um diploma oriundo das mesmas, praticamente garante a formação de um grande profissional e, conseqüentemente, um bom emprego.

Porém, para os menos favorecidos, a cidade também oferece muitas opções, pois o cidadão com seu “jeitinho brasileiro”, sempre consegue adaptar-se à situação, e podemos ver diversos ambulantes, profissionais autônomos e liberais, trabalhando cada um da sua forma, através do trabalho “informal”, pois todos têm o direito de viver e trabalhar em São Paulo.

“A Cidade Nunca Pára”

O paulistano com sua fama de “povo viciado em trabalho” tem entre seus habitantes, o empresário considerado como símbolo do trabalho na cidade, ANTONIO ERMÍRIO DE MORAES, e pode contar, hoje, com várias entidades criadas e voltadas especificamente para atender ao trabalhador e seus dependentes, como o SESI, SESC, entre outras, voltadas ao enriquecimento recreativo, cultural e social do trabalhador. São Paulo com seu ritmo frenético e alucinante, cresce desenfreadamente para todos os lados principalmente para cima, e é nessa “selva de pedra” que não pára, que o trabalhador está presente pedacinho por pedacinho desta terra, e cada vez mais, evoluindo a estrutura dos serviços na diversão, na saúde, no lazer e tudo o mais, como forma de diversificação do trabalho, atualmente bastante variado em opções, apesar de o ser humano já ser substituído muitas vezes por “máquinas”, causando assim um dos maiores males ao trabalhador; o DESEMPREGO.

O Trabalho então, é o nosso personagem principal nesta singela, porém gratificante homenagem aos 450 anos de fundação da cidade que nunca pára, não dorme e, cada vez mais, “trabalha” em prol do crescimento e bem geral da Nação...

São Paulo não pode parar!!!! Parabéns São Paulo!!!